

Projeto Integrado I

Título: Detecção de Fraudes em Transações Bancárias

Equipe: Daniel – Danillo – Matheus

BlueShift Academy 2024

SUMÁRIO

1. Introdução3
2. Desenvolvimento
2.1. Requisitos
3. Arquitetura Utilizada4
4. Objetivos6
4.1. Objetivo Geral6
4.2. Objetivos Específicos6
5. Materiais e Métodos6
5.1. Descrição das Tecnologias Utilizadas6
6. Conclusão8
7. Referências8

1. Introdução

A Detecção de fraudes financeiras é um dos principais desafios na área de segurança bancária e financeira. Com o aumento das transações digitais, torna-se essencial desenvolver modelos que possam identificar padrões fraudulentos em tempo real.

Este projeto visa explorar um conjunto de dados de transações financeiras, realizar uma análise exploratória e construir um modelo de detecção de fraudes. As ferramentas utilizadas neste trabalho incluem SQL Server, Power BI e Python.

2. Desenvolvimento

2.1. Requisitos

Para a execução deste projeto, foram utilizados os seguintes requisitos:

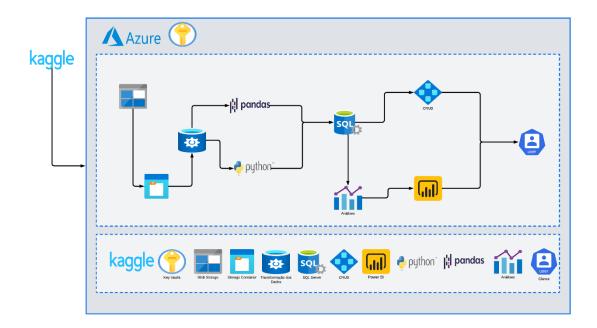
- Python: (utilizando bibliotecas como Pandas e Pyodbc) para análise e manipulação de dados;
- **SQL Server:** para armazenamento de dados e realização de consultas;
- **Power BI:** para visualização interativa dos resultados da análise; e
- Azure Blob Storage e Azure Key Vault: para gerenciamento e segurança de dados.

- CRUD

- Criar uma funcionalidade que permita listar as últimas 10 transações inseridas no banco, exibindo todas as colunas relevantes;
- Atualização de Valores Fraudulentos. Implementar um recurso para identificar e corrigir valores "estratosféricos" em transações marcadas como fraudulentas, garantindo maior integridade nos dados.
- Criar relatórios que agrupem transações por tipo (Tipo), como saques, transferências, etc., destacando as mais propensas a fraudes.
- Verificar inconsistências entre SaldoAntigoOrigem, SaldoNovoOrigem,
 SaldoAntigoDestino e SaldoNovoDestino para identificar possíveis falhas no sistema ou comportamentos suspeitos.

- Desenvolver filtros para listar transações acima de um determinado valor, tanto fraudulentas quanto não fraudulentas.
- Permitir consultas detalhadas de todas as transações realizadas por uma conta específica (origem ou destino), incluindo fraudes associadas.

3. Arquitetura Utilizada



- Fonte de Dados (Kaggle): Os dados das transações bancárias são extraídos da plataforma Kaggle. Estes dados incluem informações detalhadas das transações, essenciais para detectar padrões fraudulentos.
- Armazenamento Seguro e Organização (Azure)
 - Key Vaults: As credenciais de acesso e chaves de segurança são armazenadas no Azure Key Vault, garantindo segurança no acesso ao ambiente.
 - Blob Storage: Os dados brutos são enviados para o Azure Blob Storage, que funciona como um repositório para armazenar arquivos em nuvem.
 - Storage Container: Dentro do Blob Storage, é criado um Container para organizar e gerenciar os dados.
- Transformação dos Dados:

Os dados armazenados no Blob Storage são processados utilizando Python/Pandas.

Durante esta etapa, as seguintes ações são realizadas:

- Limpeza: Remoção de inconsistências e valores nulos.
- Transformação: Alteração no formato dos dados para padronizar colunas, normalizar valores e calcular campos necessários para análise.

- Banco de Dados (SQL Server)

Após a transformação, os dados são enviados para um banco de dados SQL hospedado na nuvem.

SQL Server: Os dados são armazenados em tabelas estruturadas, otimizadas para consultas e análises futuras.

- Interface que utiliza funções CRUD (Create, Read, Update, Delete) para:
 - Inserir novos dados de transações;
 - Consultar dados para análise ou visualização;
 - Atualizar informações conforme necessário; e
 - Excluir registros redundantes ou inválidos.

6. Análises e Visualização

Análises: Utilizando SQL e Python, análises avançadas são conduzidas diretamente no banco de dados para identificar padrões de fraudes. São gerados relatórios e *insights* baseados em critérios como valores, contas, frequência de transações, etc.

Power BI: As informações analisadas são conectadas ao *Power BI*, onde *Dashboards* interativos são criados para visualizar:

- Transações suspeitas.
- Tendências gerais.
- KPIs relevantes.

O *Power BI* apresenta esses resultados diretamente ao cliente (usuário final), possibilitando monitoramento em tempo real.

- Usuário Final

O cliente tem acesso aos *Dashboards* no *Power BI* para tomar decisões informadas e visualizar o status de fraudes detectadas e medidas preventivas.

- Resumo

O processo começa com a coleta de dados do *Kaggle* e passa por etapas de armazenamento seguro, transformação com *Python/Pandas*, inserção e análise no *SQL Server*, além de visualização no *Power BI*. O sistema é capaz de oferecer relatórios dinâmicos e insights precisos ao usuário final, garantindo eficiência na detecção de fraudes.

4. Objetivos

4.1. Objetivo Geral

O objetivo principal deste projeto é realizar uma análise exploratória e identificar padrões de fraudes em transações financeiras. Além disso, o projeto visa fornecer visualizações interativas que permitam a detecção de comportamentos fraudulentos em grandes volumes de dados.

4.2. Objetivos Específicos

- 1. Transformação dos dados brutos para um formato adequado para análise.
- 2. Carregar os dados para o *SQL Server* e realizar consultas exploratórias.
- 3. Criar visualizações no *Power BI* para identificar padrões de fraudes e transações suspeitas.
- 4. Identificar os tipos de transações mais suscetíveis a fraudes e outros padrões relevantes.
- 5. Documentar o processo de análise e fornecer recomendações para detecção de fraudes em sistemas financeiros.

5. Materiais e Métodos

5.1. Descrição das Tecnologias Utilizadas

1. Python (Pandas e Pyodbc):

- Pandas foi utilizado para manipulação dos dados, realizando a limpeza e transformação das informações.
- Pyodbc foi utilizado para a integração entre Python e SQL Server,
 permitindo o carregamento dos dados e execução de consultas SQL.
- MatplotLib foi utilizado para gerar Gráficos estáticos para auxiliar no entendimento das analises

2. SOL Server:

- O SQL Server foi utilizado como banco de dados relacional para armazenar e consultar as transações financeiras.
- Foi fundamental para a realização de consultas SQL e manipulação eficiente dos dados.

3. Power BI:

- O Power BI foi utilizado para criar dashboards interativos e visualizações que facilitam a interpretação dos dados e dos padrões de fraude encontrados.
- Ferramentas como gráficos de barras, pizza e linha foram utilizadas para representar visualmente a distribuição de fraudes e o comportamento das transações.

4. Azure Blob Storage e Key Vault:

- Azure Blob Storage foi utilizado para armazenar o arquivo original com dados das transações financeiras.
- Azure Key Vault foi usado para gerenciar e proteger credenciais e segredos, como as conexões ao SQL Server e ao Blob Storage, garantindo a segurança dos dados sensíveis.

5. *Miro*:

 Miro foi utilizado para o planejamento e colaboração durante o projeto, permitindo que a equipe trabalhasse de forma ágil e eficiente.

Com o *Miro*, conseguimos visualizar fluxos de trabalho, mapear processos e acompanhar as tarefas de forma interativa, promovendo uma comunicação eficaz durante todas as etapas do projeto

6. GitHub:

 GitHub foi utilizado para versionamento de código, controle de alterações e compartilhamento entre os membros da equipe. O *GitHub* facilitou a colaboração entre os desenvolvedores, garantindo que as modificações no código fossem acompanhadas e integradas de maneira eficiente, além de possibilitar a revisão de código.

6. Conclusão

O projeto de detecção de fraudes financeiras foi bem-sucedido em identificar padrões nas transações financeiras que indicam comportamentos fraudulentos. O uso de *SQL Server, Python e Power BI* facilitou a manipulação dos dados e a criação de visualizações interativas, permitindo uma análise eficiente dos dados. Além disso, a integração com o *Azure* garantiu segurança e eficiência no manuseio de grandes volumes de dados.

7. Referências

- 1. Kaggle Dataset: Fraud Detection Dataset.
 - o Link: <u>Dados</u>
- 2. Documentação do Power BI.
 - o Link: **Power BI**
- 3. Documentação do SQL Server.
 - o Link: <u>SQL Server</u>
- 4. Documentação do Azure.
 - o Link: Azure
- 5. Repositório GitHub
 - o Link: GitHub